

BOLETIM TÉCNICO CORTE CRV

JANEIRO 2023



BETTER COWS > BETTER LIFE

ÍNDICES ZOOTÉCNICOS COM FOCO NA REPRODUÇÃO

Nesta época do ano, a maioria das fazendas de corte estão passando pelo período denominado “estação de monta”, que é o momento em que as matrizes são expostas ao reprodutor, ou então submetidas à técnica de inseminação artificial. Independentemente da técnica, o objetivo principal é o mesmo: fazer com que as matrizes fiquem gestantes antes do final da estação de monta. Em média, a estação de monta dura até o final de fevereiro ou março, variando de acordo com a localização da fazenda.

O resultado ao final da estação de monta provoca um efeito cascata, com grande impacto na operação financeira da fazenda. Por esse motivo, criadores e técnicos devem ficar atentos aos índices zootécnicos da propriedade, em especial aos índices ligados a reprodução, afinal serão eles que apresentarão o desempenho da fazenda em relação aos resultados alcançados.



OS PRINCIPAIS ÍNDICES ZOOTÉCNICOS LIGADOS A REPRODUÇÃO SÃO:



1 - Índice de Fertilidade/Prenhez

É a relação do número de fêmeas em cobertura que ficaram prenhes em determinado período de exposição reprodutiva. É apresentado em porcentagem e a fórmula para cálculo é a seguinte:

$$\text{Índice Fertilidade} = \left[\frac{\text{N}^\circ \text{ fêmeas prenhes}}{\text{N}^\circ \text{ fêmeas em cobertura}} \right] \times 100$$

Exemplo: em uma fazenda, ao término da estação de monta, encontramos 822 vacas prenhes de um total de 988 vacas expostas, logo chegamos a um Índice de Fertilidade de **83,19%**. Chegamos a esse índice dividindo o número de vacas prenhes (822) pelo total de vacas expostas (988) e multiplicamos por 100.

O Índice de Fertilidade médio buscado deve ser superior a 83%.



2 - Índice de Natalidade

Medimos, das fêmeas em cobertura, quantas conseguiram parir bezerros vivos. É apresentado em porcentagem e calculado da seguinte forma:

$$\text{Índice de Natalidade} = \left[\frac{\text{N}^\circ \text{ bezerros nascidos}}{\text{N}^\circ \text{ fêmeas em cobertura}} \right] \times 100$$

Exemplo: usando o mesmo exemplo acima, partindo de 822 vacas em estado de prenhez, tivemos 803 bezerros nascidos. Dividindo o número de bezerros nascidos (803) pelo total de fêmeas em cobertura (988) e multiplicando por 100, chegamos ao Índice de Natalidade de **81,27%**.

Em fazendas que visam a alta lucratividade, o Índice de Natalidade deve ser superior a 80%.



3 - Índice de Mortalidade Intrauterina/Pré-Parto

Índice que nos apresenta animais que abortaram, que tiveram reabsorção ou natimortos. Natimortos são bezerros que nasceram mortos.

Em algumas regiões, é chamado de fundo de maternidade, ou seja, vacas que foram diagnosticadas com prenhez, mas que não pariram ao final da estação de parição. É apresentado em porcentagem e calculado da seguinte forma:

Índ. Mortalidade Intrauterina =

$$\left[\frac{\text{N}^\circ \text{ fêmeas prenhes} - \text{N}^\circ \text{ de fêmeas que pariram}}{\text{N}^\circ \text{ de fêmeas expostas}} \right] \times 100$$

Exemplo: ao final da estação de monta eram 822 vacas prenhes, porém tivemos apenas 803 nascimentos, de um total de 988 vacas expostas. Subtraindo 803 das 822 vacas prenhas, restam 19 vacas, que dividimos pelo total de vacas expostas (988) e multiplicamos por 100, encontrando um Índice de Mortalidade Intrauterina de **1,92%**.

O Índice de Mortalidade intrauterina ou fundo de maternidade deve ser inferior a 4%.



4 - Taxa de Desmama

Índice que nos indica a quantidade de animais desmamados em relação às vacas que foram expostas durante a estação de monta. Apresenta-se em porcentagem e é calculado da seguinte forma:

Taxa de Desmama =

$$\left[\frac{\text{N}^\circ \text{ de bezerros desmamados}}{\text{N}^\circ \text{ de fêmeas em cobertura}} \right] \times 100$$

Exemplo: dos 803 bezerros nascidos, foram desmamados 802, portanto, dividindo o número de desmamados (802) pelo total de vacas em cobertura (988) e multiplicando por 100, chegamos à Taxa de Desmama de **81,17%**.

As fazendas devem trabalhar para obter Taxa de Desmama superior a 75%.



5 - Relação de Desmama

É o peso do bezerro percentualmente comparado ao peso da vaca no dia da desmama. Apresentado em porcentagem e calculado dividindo o peso do bezerro pelo peso da vaca e multiplicando por 100.

$$\text{Relação de Desmama} = \left[\frac{\text{Peso do bezerro}}{\text{Peso da vaca}} \right] \times 100$$

Exemplo: com um bezerro que, no ato da desmama, está pesando 210 kg, e a vaca com 450 kg, teremos uma Relação de Desmama de **46,67%**.

O objetivo para a Relação de Desmama deve ser superior a 40%.





6 - Idade à Primeira Cria

Como o nome mesmo diz, é a idade com que a novilha produz o primeiro produto. Deve-se considerar a média das novilhas no ano. Quanto menor essa idade, maior a capacidade de produção da fazenda, pois diminuirá o período de recria, e a matriz dará retorno financeiro mais cedo.

O recomendado é que as novilhas tenham idade à primeira cria inferior a 36 meses, porém o alvo deve ser 24 meses. Um rebanho em que as novilhas parem a primeira vez aos 24 meses terá uma estrutura menor, porém manterá a produtividade.



7 - Intervalo entre Partos

Período compreendido entre dois partos consecutivos da mesma vaca. Calculamos a média de acordo com cada categoria de matrizes. Esse índice é calculado em meses, portanto a diferença entre o último e o penúltimo parto, em meses, dará o intervalo entre partos.

O intervalo entre partos que toda fazenda de corte deve buscar é de 12 meses, ou seja, a vaca irá entregar um bezerro por ano. No entanto, intervalo entre partos de até 14 meses é aceitável.

Se for maior que 14 meses, a fazenda deverá buscar orientação técnica e traçar um plano para ajuste, evitando prejuízos.



O correto acompanhamento dos índices zootécnicos da fazenda ajudará você a monitorar o desempenho da sua fazenda e identificar os pontos de melhoria para obter melhor retorno financeiro na atividade.

Vale ainda ressaltar que o resultado da atividade pecuária dependerá sempre de **nutrição, sanidade, manejo e genética**. Ou seja, os índices zootécnicos servem apenas para o monitoramento da situação, porém só iremos melhorar os índices zootécnicos se alterarmos **nutrição, sanidade, manejo e genética**.

Para confeccionar este boletim, utilizamos como referência o material educativo do Universidade Inttegra – “Gestão Pelas Métricas na Atividade Pecuária – Como fazer o Diagnóstico”. Que pode ser obtido no site: www.universidadeinttegra.com

Caso tenha dúvidas sobre esse assunto, ou ainda sugestões para os próximos boletins técnicos, entre em contato pelo e-mail:

cassiano.pelle@crv4all.com.br

